



O PAPEL DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: ESPAÇO DE ESTUDO E DE PRODUÇÃO¹

Catia Maria Nehring², Marta Cristina Cezar Pozzobon², Denise Knorst da Silva²

A partir do projeto de extensão: O Laboratório de Ensino- Apoio Pedagógico para a Ação Docente, tivemos a intencionalidade de ampliar as possibilidades de interação com a comunidade escolar da região de abrangência da UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no sentido de buscar alternativas para o ensinar e o aprender matemática. Acreditamos que as atividades de ensino desenvolvidas e desencadeadas no curso de Matemática – Licenciatura, principalmente, aquelas desencadeadas nas disciplinas de Prática de Ensino e Estágios, precisam gerar reflexões sobre a prática com a disciplina de matemática e proporcionar atividades colaborativas entre os profissionais das Escolas de Educação Básica de Santa Rosa/RS e dos municípios da região. Com este entendimento da formação de professores, trazemos como questão para a extensão: Qual o papel do Laboratório de Ensino de Matemática, no campus de Santa Rosa na perspectiva da formação inicial e continuada do professor? Na tentativa de responder a esta questão, propomo-nos, grupo de professoras e de bolsistas, a refletir sobre o Laboratório como um espaço pedagógico, que ultrapassa a dimensão de um espaço físico, que contém objetos e outros materiais que podem ser usados como recursos para ensinar matemática. Para isso, constituímos com o grupo atividades que desencadeassem o estudo, as leituras e as produções de registros escritos, organizando os tempos e o espaço físico como um lugar destinado a estas atividades. Estas estratégias de ação atendem uma das nossas metas do projeto, em que propomos o fortalecimento do GEEM – Grupos de Estudos em Educação Matemática, articulando teoria e prática das atividades desencadeadas no Laboratório. Então, a primeira meta foi a estruturação do grupo, no sentido de reorganizar o espaço físico para um espaço possibilitador de reflexões sobre o ensino de matemática e a proposição de ações didáticas que ultrapassem as “receitas prontas”. A partir desta meta, desencadeamos um olhar para os materiais que temos no Laboratório (jogos, ábacos, discos de frações, livros, calculadora, computador,...), discutindo sobre o objeto de ensino da matemática e as possibilidades de ações didáticas e metodológicas que podem ser desencadeadas com os recursos manipuláveis e outros recursos, entendendo que estamos nos referindo a um objeto que não pode ser medido, nem observado, pois é abstrato, requerendo as representações para nos comunicarmos. O estudo dos Documentos Oficiais – Parâmetros Curriculares Nacionais e das metodologias de ensino; a proposição e organização de atividades e materiais para as Oficinas de Ensino (atividades propostas para o segundo semestre) foram de fundamental importância para o entendimento do Laboratório de Ensino como um espaço de estudo, de pesquisa, de descobertas, de vivências, de criação e de construções associadas ao ensinar e aprender matemática. Consideramos que na formação de professores é fundamental a constituição de um espaço-referência, que tenha a intencionalidade de problematizar situações de ensino e de aprendizagem, gerando recorrências a referenciais teóricos, a produção e a vivência de situações voltadas à Educação Básica, aproximando o coletivo da Universidade e da Escola.



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



Portanto, as atividades de formação, desencadeadas pelo Laboratório de Ensino contemplam e são contempladas pelos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão.

¹ Projeto de extensão da UNIJUÍ

² Docente UNIJUÍ/DEFEM/GEEM